

VISÃO DE FUTURO - Setembro de 2015

Claudio Jorge Pinto Alves

O Instituto Tecnológico de Aeronáutica possui uma mística de excelência que transcende nossa percepção. Principalmente no País, a imagem de Excelência é admirada em maior escala do que sentimos em seu público interno. No Exterior esse conceito de Instituição de excelência ainda não está disseminado. De fato a VISÃO DE FUTURO que temos é de

**Um ITA reconhecido nacionalmente e internacionalmente
como Referência (Excelência) no Ensino, Pesquisa e Extensão nos
campos científico-tecnológicos de Aeronáutica, de Defesa e de Espaço.**

Acredito que a próxima gestão terá pela frente muitos desafios diante das restrições financeiras que atravessa o Setor Público e o baixo nível de confiança que se observa nos investidores. Medidas de ajuste fiscal estão sendo tomadas pelo Governo Federal que restringem a abertura de concursos públicos e, por outro lado, repercutem na escassez de recursos de investidores. A evolução das obras de expansão das instalações do ITA deve ser fortemente afetada, além das restrições burocráticas que se avolumam na Coisa Pública. Como toda crise é uma oportunidade. Contempla-se a oportunidade para se olhar para dentro e fomentar-se a motivação do nosso Pessoal e do próprio Corpo Discente. Vários processos acadêmicos precisam ser revistos e atualizados. A dinâmica exigida para o Setor da Educação e a evolução das Engenharias parecem estar desalinhas (e não é só no ITA). O pioneirismo do ITA precisa ser revivido em nova roupagem. E é a Inovação e o Empreendedorismo que precisam ser incentivados. Precisa ser revertido esse ambiente de crise, de estagnação. O belo campus do DCTA precisa voltar a dar orgulho aos brasileiros que o mantem. De fato, dependemos fundamentalmente de pessoas, de profissionais comprometidos com a Educação, com a Ciência e a Tecnologia. Precisamos: da criatividade que sempre reinou dentro desse ambiente misto (civil e militar), de incentivo; de métodos, de apoio, de valorização. Nosso interlocutor principal precisa contar com essa competência instalada no ITA. E o ITA também precisa contar com o apoio que o Comando da Aeronáutica (MD) pode nos oferecer. O ITA deve ser orgulho do Brasil e do COMAEER não apenas por seus feitos na história mas por sua contribuição/participação (científica e tecnológica) nas soluções que o País e a Força tanto anseiam. Uma síntese da programação está estabelecida nessa proposta com ações, objetivos e metas a se alcançar nesse período de 4 anos onde o ITA deve se preparar para assumir seu protagonismo no Ensino/Educação no campo da Aeronáutica, Espaço e Defesa.



Nossos principais interlocutores e a quem devemos satisfação para manutenção e/ou ampliação dessa percepção de excelência são:

- **COMAER – MD** (Institutos do DCTA, ILA, DIRENG, COMARA,...)
- **MCT – MEC – SAE – SAC – ANAC – Órgãos de Fomento** (FINEP, CNPq, FAPESP,...)
- **Empresas/Instituições** (EMBRAER, PETROBRAS, Mectron, Avibras,...)
- **Sociedade Civil** (PMSJC, associações, órgãos da Imprensa, ...)
- **Servidores** (professores, técnicos e pessoal de apoio)
- **Discentes** (graduação, pós-graduação e extensão)
- **Demais públicos** interno e externo

É necessário que se estabeleçam “elos-de-contato” do ITA com cada um desses interlocutores e respectivamente canais de comunicação que possam garantir: transparência e comunicação eficaz. Talvez sejam dois pontos que precisemos melhorar e que não dependem de grandes investimentos.



AÇÕES – OBJETIVOS – RESULTADOS ESPERADOS

As principais ações, objetivos a atingir e os resultados esperados com os interlocutores mais relevantes podem ser descritos sucintamente como:

1 - COMAER

Ações: Interagir e aproximar o ITA com as OMs

Objetivos: Produção colaborativa entre COMAER E ITA (ambos se beneficiando dessa aproximação)

Resultados:

- Participação do ITA na solução de problemas do COMAER e
- Egressos motivados e comprometidos com a FAB

2 - COMUNIDADE CIENTÍFICA E SOCIEDADE CIVIL

Ações: Incentivar a participação docente e discente em projetos e pesquisas

Objetivos: Aprendizagem e cultura na busca de soluções adequadas sócio-ambientais (ilha de excelência acessível)

Resultados:

- Maior satisfação da sociedade em geral
- Motivação no público interno

3 - PÚBLICO INTERNO

Ações: Normatização de processos administrativos e disseminação das melhores práticas

Objetivos: Melhorar a sintonia dentro do público interno (sinergia) e com público externo

Resultados:

- Melhoria do suporte administrativo
- Maior capacidade de atendimento



AÇÕES IMEDIATAS

As principais ações imediatas seriam:

- ✓ Montagem de equipe motivada e alinhada
- ✓ Administração colegiada e transparente
- ✓ Discussão e definição de ações prioritárias em sintonia com os setores
- ✓ Estabelecimento de Metas e Indicadores de avaliação
 - Disciplinas da Graduação e suas Metas de Qualidade
 - Cursos de Extensão com Metas
 - Cursos de Pós-graduação com % bolsistas-produtividade – Metas de Produtividade (Publicações)
 - Linhas de Pesquisa/Grupos de Pesquisa (interagindo com DCTA/MD, outras IES, Setor Público e Privado)
 - Necessidades Básicas de Infraestrutura
 - Necessidades Básicas de RH

Tais Necessidades para cenários: Ideal e Real (De escassez)

- ✓ Implantação de Ouvidoria e estabelecimento de Canais de Comunicação
- ✓ Busca de entendimentos e acordos com as OMs
- ✓ Busca de entendimentos e acordos internacionais (com parcimônia)
- ✓ Incentivo a busca por novos recursos

PALAVRAS-CHAVE

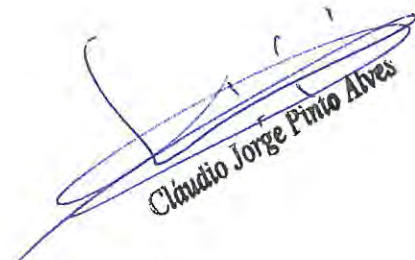
As palavras-chave que norteiam essa proposta de administração são:

Transparência

Comunicação

Comprometimento

Trabalho em Equipe



Cláudio Jorge Pinho Alves